

A Reestruturação da indústria do estado do Rio de Janeiro a partir de 2010 e os impactos na formação e na empregabilidade dos engenheiros

Lana dos Santos Rosário¹, Victória da Silva Soares Alves², Romeu e Silva neto³

(1) Aluna de Iniciação Científica do PROVIC/ISECENSA – Curso de Engenharia Civil; (2) Aluna de Iniciação Científica do PROVIC/ISECENSA – Curso de Engenharia Civil; (3) Professor Orientador - Curso de Engenharia Civil - Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil.

A partir de 2010, a indústria do estado do Rio de Janeiro vem passando por um processo de reestruturação setorial que tem tido rebatimentos profundos nos territórios. Ao mesmo tempo, vem se somando a esse processo de reestruturação, em nível nacional, uma crise política e socioeconômica derivada fundamentalmente do *impeachment* da presidente Dilma Rousseff e da Operação Laja Jato. Diante deste quadro, este artigo tem o objetivo de analisar os impactos dessa crise nos níveis de empregos formais dos engenheiros e no sistema de formação de engenheiros no ERJ. A pesquisa desenvolvida tem caráter exploratório e descritivo, uma vez que visa identificar e descrever os fatores que influenciaram a crise da indústria e a instabilidade política e socioeconômica e seus desdobramentos no processo de reestruturação na indústria. O artigo busca também, por sua vez, descrever o impacto dessas transformações tanto sobre o estoque de empregos formais dos engenheiros e sobre a formação dos engenheiros nas instituições de ensino superior públicas e privadas do ERJ. As análises apontam para impactos severos na eliminação de empregos formais e na retração no número de matrículas nas engenharias, bem como na procura pela formação acadêmica em Engenharia, tanto em nível nacional como em nível regional.

Palavras-chave: Reestruturação Produtiva; Indústria; Empregos formais na Engenharia; Formação Acadêmica em Engenharia.

Instituição de Fomento: ISECENSA.

The Restructuring of industry in the state of Rio de Janeiro from 2010 onwards and the impacts on the training and employability of engineers

Lana dos Santos Rosário¹, Victória da Silva Soares Alves², Romeu e Silva neto³

(1) Scientific Initiation Student at PROVIC/ISECENSA – Civil Engineering Course; (2) Scientific Initiation Student at PROVIC/ISECENSA – Civil Engineering Course;
(3) Professor - Civil Engineering Course - Higher Education Institutes of CENSA - ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brazil.

Since 2010, the industry of the state of Rio de Janeiro has been undergoing a process of sectoral restructuring that has had profound repercussions throughout the region. At the same time, this restructuring process has been compounded by a political and socioeconomic crisis at the national level, mainly due to the impeachment of President Dilma Rousseff and the Lava Jato Operation. Given this scenario, this article aims to analyze the impacts of this crisis on the levels of formal employment for engineers and on the engineering training system in the state of Rio de Janeiro. The research developed is exploratory and descriptive in nature, since it aims to identify and describe the factors that influenced the crisis in the industry and the political and socioeconomic instability and their consequences on the restructuring process in the industry. The article also seeks to describe the impact of these transformations on the stock of formal employment for engineers and on the training of engineers in public and private higher education institutions in the state of Rio de Janeiro. The analyses point to severe impacts on the elimination of formal jobs and the reduction in the number of enrollments in engineering, as well as in the demand for academic training in Engineering, both at the national and regional levels.

Keywords: Productive Restructuring; Industry; Formal jobs in Engineering; Academic Training in Engineering.

Support: ISECENSA.